



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

ACTA XXIII/2010

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONCHIQUE
REALIZADA EM 6 DE OUTUBRO DE 2010**

-----Aos seis dias do mês de Outubro do ano dois mil e dez, pelas dez horas e trinta minutos, nesta vila de Monchique e no Edifício dos Paços do Município, realizou-se a reunião ordinária sob a presidência de RUI MIGUEL DA SILVA ANDRÉ (PSD), Presidente da Câmara Municipal de Monchique, com a presença dos Vereadores LUÍS FILIPE DE CARVALHO GRADE (PSD), ARMINDA DE LURDES ANDREZ (PSD), MARIA DA GRAÇA CERRO BATALIM DA MOTA (PS) e ANTÓNIO MANUEL MOREIRA DA SILVA MIRA (PS).-----

-----A reunião foi secretariada por JOSÉ ANTÓNIO AFONSO MARTINS, Adjunto do PRESIDENTE DA CÂMARA.-----

-----Para cumprimento do disposto na alínea p) do nº1 do artigo 68º, da Lei das Autarquias Locais, (LAL), e o nº 1 do artigo 3º do Regimento da Câmara Municipal de Monchique, foi estabelecida a ORDEM DO DIA pelo PRESIDENTE DA CÂMARA, conforme Edital nº 25 / 2010, de 29 de Setembro [**Anexo XXIII/1**], com a seguinte: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

-----**PONTO 1: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

-----**1.1. Resumo Diário da Tesouraria.** -----

-----**1.2. Expediente Geral.** -----

-----**1.3. Intervenções dos Membros.** -----



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

-----PONTO 2: PERÍODO DA ORDEM DO DIA.-----

-----2.1. Internamento do Centro de Saúde.-----

-----PONTO 3: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA, verificando a existência de quorum, declarou aberta a reunião após o que deu entrada ao:-----

-----PONTO I: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----1.1. Resumo Diário da Tesouraria:-----

-----A Vereadora ARMINDA ANDREZ, responsável pelo pelouro Administrativo e Financeiro deu conhecimento ao Plenário do Resumo Diário da Tesouraria nº189/2010, de 1 de Outubro, que evidenciava os saldos de €103.319,15 em Operações Orçamentais e €227.906,37 em Operações não Orçamentais. O documento correspondente, depois de assinado pelo Presidente, fica apenso à Acta passando a constituir o [Anexo XXIII/2] e dele foi distribuída cópia aos membros.-----

-----1.2. Expediente Geral:-----

-----No âmbito da delegação e subdelegação de competências o PRESIDENTE DA CÂMARA e os VEREADORES PERMANENTES deram conhecimento da relação das decisões tomadas, no concernente a processos de licenciamento de obras particulares. O documento fica apenso à Acta passando a constituir o [Anexo XXIII/3]-----

-----A Vereadora ARMINDA ANDREZ deu conhecimento dos despachos com as referências: RH.D.19/2010 e RH.D.20/2010, ambos de 30 de Setembro, referentes, o primeiro ao **Horário de Trabalho dos Serviços Municipais e Atendimento ao público** e o segundo ao **Horário de Trabalho dos Serviços de Apoio e Limpeza dos Paços do Município**. Os documentos correspondentes constituem respectivamente o [Anexo XXIII/4] e o [Anexo XXIII/5] à Acta.---

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA informou da situação de o funcionário que redige as actas das reuniões do órgão executivo estar em gozo de férias, o que impedia que as **actas atrasadas** estivessem preparadas para apreciação nesta sessão, tendo pedido também escusas pela circunstância. Seguidamente prestou informações consideradas de interesse para esta reunião, sobre as quais também teceu comentários: em 4 de Outubro p.p., o SECRETÁRIO DE ESTADO DA PROTECÇÃO CIVIL, a GOVERNADORA CIVIL DO DISTRITO DE FARO, o COMANDANTE



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

OPERACIONAL DISTRIITAL da Autoridade Nacional da Protecção Civil (ANPC), e o Presidente da Câmara de Monchique visitaram o **terreno adquirido recentemente pela autarquia em Semedeiro**, freguesia de Monchique, circunstância em que a sua pessoa manifestou a intenção de apresentar uma candidatura ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) para a construção no local de um **Centro de Recursos e Protecção Civil**, para o qual os serviços técnicos da autarquia estão a elaborar um projecto; em 5 de Outubro p.p. decorreu no Salão Nobre dos Paços do Município de Monchique uma sessão solene conquanto singela para assinalar o **centenário da implantação da República**, com a inauguração de uma **exposição fotográfica** e o lançamento da publicação de JOSÉ ROSA SAMPAIO, 'Monchique na Primeira República', apoiada pela Câmara Municipal, a que se seguiu uma romagem ao Cemitério para a deposição de uma coroa de flores na campa do primeiro Presidente da Câmara eleito após 5 de Outubro de 1910, JOSÉ CARDOSO, e uma visita às campas de outros ilustres republicanos. -----

-----Falou a Vereadora GRAÇA BATALIM começando por manifestar o seu desagrado pelo facto de a **vereação do PS não ter sido convidada ou ao menos informada da realização da cerimónia de comemoração do centenário da República** referida pelo PRESIDENTE DA CÂMARA. Soubera do evento pela consulta ao portal electrónico da autarquia que contudo se encontra desactualizado, não sendo também a primeira vez que dá conta de tal situação. Comentou que o PRESIDENTE DA CÂMARA, durante os anos em que fez parte da oposição, foi grande crítico daquele tipo de discriminação, mas agora tomava atitudes como as que antes criticava. Depois disse que, não obstante o PRESIDENTE DA CÂMARA ter pedido desculpas pelo facto, iria apresentar uma reclamação em seu nome e do Vereador ANTÓNIO MIRA pelo facto de as **actas atrasadas** ainda não serem presentes para apreciação nesta sessão. Fez assim entrega de um documento com um protesto que fica apenso à Acta e constitui o [Anexo XXIII/6]. Prosseguiu a sua intervenção perguntando qual era, efectivamente, após a entrada em vigor dos horários de Inverno, a **hora de encerramento** dos Serviços Municipais e Atendimento ao público, pois a documentação por si recebida continuava a mencionar as, 15:00 em contradição com o despacho já referido pela Vereadora ARMINDA ANDREZ definindo as 16:00 como hora do encerramento dos serviços.-----

-----A Vereadora ARMINDA ANDREZ confirmou que o encerramento era às 16:00 após o que a Vereadora GRAÇA BATALIM sugeriu que se procedesse definitivamente à correcção do ficheiro



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

contendo aquele texto para evitar a continuação de erros de simpatia já verificados anteriormente.-----

-----Proseguiu a Vereadora GRAÇA BATALIM reportando-se a diversos **pedidos de informação** entregues pela vereação do PS e ainda não respondidos para questionar quando o seriam. Reportou-se depois ao **abate de sobreiros** ocorrido por ocasião da abertura de um caminho de acesso a São Roque, levada a efeito pela autarquia para perguntar se já se dispunha da correspondente autorização da parte da Autoridade Florestal Nacional (AFN), cuja falta configura desconformidade com a lei. Reiterou depois a sua recomendação para que se procedesse com brevidade à **atualização do portal electrónico** da autarquia, sob pena de incumprimento da lei, uma vez que, designadamente no que respeita a concursos de pessoal, estes deveriam ter sido publicados em simultâneo no Diário da República e no portal electrónico e tal não sucedeu assim como não sucedeu também para informar dos respectivos métodos de selecção. A propósito do tema **Concursos de pessoal** perguntou qual era o ponto de situação daqueles lançados pela autarquia; tinham sido publicitados alguns mas a lista respeitante a condutor de máquinas pesadas não o fora, razão para perguntar o que sucedera neste caso. Por sua vez fora publicada no Diário da República uma designação que não coincidia com o que fora aprovado em reunião de câmara no que respeita à reserva de recrutamento porquanto a publicação menciona procedimento concursal de recrutamento. Em suma, disse, estavam-se a corrigir erros com outros erros, sem se tomar a atitude de resolver o problema de raiz.-----

-----Falou o Vereador ANTÓNIO MIRA tendo questionado o porquê de o despacho com os horários dos serviços não ter contemplado uma definição concreta para o pessoal adstrito ao Sector de Educação. Solicitou também que lhe fosse feito um ponto de situação relativamente aos procedimentos de concursos de pessoal aprovados pela Assembleia Municipal na sua sessão de 24 de Junho de 2010.-----

-----Respondeu a Vereadora ARMINDA ANDREZ dizendo que os horários para o pessoal do sector de Educação, para já, mantinham-se como estavam, conquanto se estivesse a estudar a viabilidade de proceder a alterações nos períodos de trabalho designadamente de motoristas e de cozinheiras que dispunham de um intervalo muito amplo para o almoço, tentando otimizar a produtividade e reduzir o gasto de horas extraordinárias que ainda se verifica. No respeitante à publicação das listas dos concursos de pessoal, informou que o concernente a condutor de



Jose A. Antunes

MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

máquinas pesadas, a que a Vereadora GRAÇA BATALIM fizera referência não fora publicado por ter sido alvo de reclamação, pelo que decorria ainda o procedimento. Depois, em referência aos concursos para provimento por tempo indeterminado, disse que alguns dos presidentes dos respectivos júris tinham feito reclamações que, por pertinentes, fizeram com que se pausassem os procedimentos; Pensava que no dia de hoje grande parte das correcções seguisse para publicação no Diário da República, após o que se seguiriam os prazos estipulados legalmente.-----

-----Falou o PRESIDENTE DA CÂMARA dizendo que poderia fornecer os pareceres técnicos que tinham justificado a interrupção dos procedimentos.-----

-----Os vereadores ANTÓNIO MIRA e GRAÇA BATALIM manifestaram a sua concordância com esta proposta dizendo ficar a aguardar por tais documentos.-----

-----Falou o Vereador LUÍS GRADE dizendo, relativamente à questão colocada sobre o abate de sobreiros, que, por mais de uma vez e inclusive por via telefónica solicitara a urgência no envio da autorização por parte da AFN para o abate dos sobreiros sem que esta tivesse chegado. A partir de 60 dias sobre o acto considerava-se o deferimento tácito, pelo que não tencionava insistir neste assunto junto daquela entidade.-----

-----Proseguiu o PRESIDENTE DA CÂMARA dizendo, relativamente à questão levantada sobre as comemorações do centenário da República, lamentar o sucedido, pois dera indicações aos colaboradores da autarquia para tratarem de todos os assuntos relacionados com a informação e divulgação do evento atempadamente mas aparentemente tal não sucedera pois só poucos dias antes se apercebera da publicidade que foi feita e que passou algo despercebida. Contudo a cerimónia contara com a presença do PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL e da PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MONCHIQUE. Finalizou dizendo que o portal electrónico da autarquia não se encontrava actualizado por impossibilidade técnica. -----

-----Terminadas as intervenções relativas a este ponto deu-se entrada ao:-----

----- **PONTO 2: PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **2.1. Internamento do Centro de Saúde** -----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA disse que, de acordo com alguns artigos e notícias publicados recentemente em alguma imprensa escrita, a Unidade de Internamento do Centro de Saúde de



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Monchique poderia vir a encerrar. Não tendo sido dada qualquer informação oficial à Câmara de Monchique, urgia tomar uma posição que vincasse a postura decidida do Executivo Municipal manifestando-se contra tal hipótese. Por seu lado a postura da Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve teria de ser inequívoca e assumida, pois a comunicação com a Directora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Barlavento não estava a processar-se de forma transparente; a Dra ROSA GONÇALVES transmitira algumas informações à Comunicação Social que não coincidiam com as que transmitira a si. Nesta conformidade redigira uma moção que punha à consideração dos presentes com uma tomada de posição da Câmara relativamente a este tema. Seguidamente leu o texto ao Plenário.-----

-----O vereador ANTÓNIO MIRA questionou se já houvera alguma tentativa de diálogo com a ARS para tentar esclarecer esta situação, que afinal baseava-se numa suposição, antes de ir para a frente com esta tomada de posição. Disse também que estaria na disposição de participar numa reunião com o Presidente da ARS Algarve, Dr. RUI LOURENÇO, para tentar esclarecer todas as questões relacionadas com este tema. Considerava contudo mais adequado convocar aquele dirigente para uma reunião extraordinária do órgão executivo, sem a presença de público, o que sugeria fosse colocado no texto da moção, e só após clarificação das situações fosse o assunto levado à Assembleia Municipal.-----

-----A Vereadora GRAÇA BATALIM manifestou a sua concordância com esta proposta.-----

-----O tema ainda mereceu algum debate indistinto entre os membros tendo o PRESIDENTE DA CÂMARA concordado com a proposta do Vereador ANTÓNIO MIRA, após o que foi vertida no texto.-----

-----Seguidamente procedeu-se à votação da moção relativa ao **Internamento do Centro de Saúde** verificando-se a sua APROVAÇÃO por UNANIMIDADE.-----

-----O documento contendo a moção fica apenso à Acta passando a constituir o [Anexo XXIII/7].-----

-----Terminadas as intervenções deu-se entrada ao:-----

-----**PONTO III: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

-----Interveio o cidadão BRUNO MIGUEL ESTREMORES FERNANDO, residente em Rua D. Francisco Gomes de Avelar, na vila de Monchique, na invocada qualidade de sócio-gerente da firma MEDCHIQUE, sediada em Caminho do Vale, também na vila de Monchique. Disse que a MEDCHIQUE, como prestador privado de serviços de saúde em diversas especialidades propusera à Câmara de Monchique, imediatamente após a tomada de posse do actual Executivo, a criação de um projecto em parceria público privada para passar a haver uma unidade para fisioterapia em Monchique, não tendo obtido resposta. Contextualizou que as exigências para o licenciamento de tais unidades para privados implicam investimentos elevados que só podem ser considerados se se vislumbrar alguma hipótese de retorno, isto é, garantias de que vão funcionar. Por altura das notícias na comunicação social que dão conta do encerramento do internamento do Centro de Saúde de Monchique e perante a hipótese de a unidade ser reconvertida para fisioterapia, sentia-se lesado naquilo que considerava concorrência desleal, pois para instituições ou autarquias a burocracia e investimento eram bem mais acessíveis. Achava que as suas propostas deviam ser respeitadas por a firma que representa ter pergaminhos na área da fisioterapia junto de conhecidos estabelecimentos de saúde, por ter a sua sede nesta terra, pelo grande investimento que já realizou no concelho e por empregar em primeiro lugar os terapeutas da terra. Perante o debate desta sessão vira que não se tratava ainda de facto consumado, razão que o levava a reiterar a sua proposta ao PRESIDENTE DA CÂMARA.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA respondeu que não competia à Câmara Municipal sobrepor-se ao Serviço Nacional de Saúde para a participação em parcerias com privados em unidades de saúde.-----

-----**Encerramento.** O PRESIDENTE DA CÂMARA deu por encerrada a reunião pelas 12:00 horas, e para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada por ele e por mim, JOSÉ ANTÓNIO AFONSO MARTINS que a secretariei.-----



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

O Presidente da Câmara,

O Secretário,